

IMPACTO DA SAÚDE GERAL E BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Maria R. L. Lopes^{1*}, Ana L. F. Soares, Samia F. F. Alves¹, Daniella O. Santos¹, Aline A. Dos Santos¹, Thiago. F. Silva¹

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil. CEP: 39100-000.

*e-mail: rita.lima@ufvjm.edu.br

Os indivíduos com necessidades especiais fazem parte de um grupo populacional vulnerável em decorrência dos problemas relacionados à saúde geral e bucal. Dentre os problemas gerais cita-se: malformações cardíacas, alterações visuais e auditivas, apneia obstrutiva do sono, otites, infecções respiratórias, entre outras. Quanto às questões orais destacam-se a atresia maxilar, macroglossia e hipotonia muscular; esses fatores favorecem a respiração bucal e o mau posicionamento dos dentes. Por conseguinte, uma saúde geral e bucal ruins tem o potencial de reduzir a qualidade de vida e bem-estar. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi conhecer e avaliar o impacto da saúde geral e bucal na qualidade de vida de indivíduos com Síndrome de Down. Foi realizado um estudo transversal descritivo com uma amostra de 59 indivíduos com Síndrome de Down, de ambos os sexos e faixa etária entre 11 e 48 anos, institucionalizados na Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE), na cidade de Juazeiro do Norte – Ceará. A pesquisa foi realizada no período de 18 a 26 de outubro de 2016. Os indivíduos com Síndrome de Down passaram por um exame clínico intra-bucal sob luz natural, com a utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI), com espátulas de madeira descartáveis, gazes e preenchimento de ficha clínica estruturada. Foi realizado calibração dos 3 pesquisadores para analisar a condição oral. A avaliação da qualidade de vida foi feita a partir da aplicação do questionário SF-36 (Medical Outcomes Survey Short-Form 36). Nesse questionário englobou-se 8 domínios: 1. Capacidade funcional; 2. Aspectos físicos; 3. Aspectos emocionais; 4. Dor; 5. Estado Geral de Saúde; 6. Vitalidade; 7. Aspectos sociais e 8. Saúde mental. Os resultados evidenciaram que em todos os domínios avaliados houve impacto na qualidade de vida dos indivíduos. Além disso, foi observado associação estatisticamente significativa entre as variáveis necessidade de prótese e saúde mental; mordida aberta e limitação física; relação molar com dor. Dessa forma, os resultados sugerem que a saúde geral e bucal gera impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos pesquisados.

Agradecimentos: CNPq, CAPES, FAPEMIG e UFVJM.